



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de
Informação



Ariadne Araujo Silva

VIDA MÉDIA DA LITERATURA EM DIREITO:
um estudo bibliométrico aplicado a um periódico jurídico

Rio de Janeiro
2013

Ariadne Araujo Silva

VIDA MÉDIA DA LITERATURA EM DIREITO:
um estudo bibliométrico aplicado a um periódico jurídico

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG/FACC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro como requisito parcial para obtenção de Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^ª Vania Lisboa da Silveira Guedes
Coorientadora: Prof^ª Maria José Veloso da Costa Santos

Rio de Janeiro
2013

S866v Silva, Ariadne Araujo.
Vida média da literatura em direito: um estudo bibliométrico
aplicado a um periódico jurídico. / Ariadne Araujo Silva. – Rio de Janeiro, 2013.
33f. : il.

Orientadora: Vânia Lisboa da Silveira Guedes
Coorientadora: Maria José Veloso da Costa Santos

1. Bibliometria. 2. Vida média. 3. Informação jurídica.
4. Obsolescência da literatura. I. Guedes, Vânia Lisboa da Silveira. II. Santos, Maria
José Veloso da Costa. III. Título

CDD: 020.28

Ariadne Araujo Silva

VIDA MÉDIA DA LITERATURA EM DIREITO:
um estudo bibliométrico aplicado a um periódico jurídico

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de
Informação (CBG/FACC) da Universidade Federal
do Rio de Janeiro como requisito parcial para
obtenção de Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

BANCA EXAMINADORA

Aprovado em:

Prof^a.: Vânia Lisboa da Silveira Guedes
Doutora em Linguística
Orientadora

Prof^a.: Maria José Veloso da Costa Santos
Mestre em Ciência da Informação
Coorientadora

Prof^a.: Mariza Russo
Doutora em Engenharia de Produção
Professora convidada

Prof^a.: Maria de Fátima Borges de Miranda
Mestre em Ciência da Informação
Professora convidada

Dedico esse trabalho ao meu pai Eudiel Silva e a minha mãe Létice Nascimento, que me deram a vida e de quem herdei a paixão pela leitura.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus que me permitiu vir a esse mundo e guiar meus passos para que alcançasse a vitória de me formar para exercer uma profissão tão bonita.

Agradeço a meus pais e minha segunda mãe Cristiane Martins pela dedicação, carinho e apoio nos momentos em que mais precisei. A chegada até aqui não foi fácil. Sem vocês eu não conseguiria.

Agradeço também aos meus irmãos Ulisses e Artur, companheiros de vida e com quem sempre posso contar.

Aline Meirelles, Laiz Neto, Mariana Arburúas, Mariana Fernandes e Valéria Mazui, minhas queridas amigas de turma. Com elas dividi as angústias dos intermináveis trabalhos e provas, mas mesmo nesses momentos nos divertimos e aprendemos muito umas com as outras.

Ao meu noivo André Souza, agradeço pela compreensão, apoio e amor a mim dedicados. Tem a capacidade de me fazer sorrir mesmo nos momentos de maior dificuldade.

Às minhas orientadoras tão queridas Vânia Guedes e Maria José Veloso, tão compreensivas e dedicadas, me guiaram para a elaboração desse trabalho.

Aos companheiros da Turma 2009, agradeço pela convivência durante esses 4 anos. Sofremos juntos, rimos juntos e juntos também comemoraremos mais essa vitória.

Não posso deixar de agradecer a todo o corpo docente do Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da UFRJ. Mestres que dedicam seu dia a dia a nos ensinar, capacitar e fazer de nós profissionais de excelência.

RESUMO

SILVA, Ariadne Araujo. **Vida média da literatura em Direito**: um estudo bibliométrico aplicado a um periódico jurídico. 33f. 2013. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2013.

O periódico científico consagrou-se como o veículo de comunicação que dissemina o conhecimento científico mais atualizado. Por esta razão, unidades de informação especializadas normalmente possuem em seu acervo uma quantidade considerável deste tipo de publicação. Neste contexto, os bibliotecários que atuam em unidades de informação da área jurídica precisam estar atentos quanto à qualidade dos materiais que compõem suas coleções. Para esta tarefa precisam lançar mão de métodos para avaliar a literatura produzida neste campo do conhecimento. Este trabalho aplica uma das ferramentas da Bibliometria: o cálculo da vida média da literatura, para avaliação da literatura e do grau de obsolescência das informações e do conhecimento produzidos na área do Direito. A vida média é um indicador bibliométrico que determina em quantos anos a literatura de uma determinada área do conhecimento atinge metade da sua vida útil. Este período corresponde ao período em que as publicações recebem maior número de citações, caracterizando-as como informação atualizada. Passado esse período de vida média, as publicações sofrem um declínio das citações que recebem, até que deixam de ser citadas, tornando-se obsoletas. O presente estudo foi realizado por meio da análise das citações encontradas ao final dos artigos publicados na Revista Direito GV, durante o ano de 2011, e mostrou que a vida média da literatura em Direito é de oito anos. Unidades de informação da área jurídica precisam manter suas coleções atualizadas, pois a área do Direito é extremamente dinâmica e com grande produção de conteúdos informacionais, sendo necessário que os profissionais de informação que atuam nessa área, tenham em mãos parâmetros que os auxiliem na melhor avaliação das coleções que estão sob sua responsabilidade para disponibilizar aos profissionais de Direito, informações de qualidade e atualizadas.

Palavras-chave: Bibliometria. Vida média. Informação jurídica. Obsolescência da literatura.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Capa da Revista Direito GV v.7, n. 14, jul./dez. 2011	25
Gráfico -	Revista Direito GV – citações - 2011	27

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Número de Citações por Tipologia Documental. Revista Direito GV – 2011...	26
Quadro 2 -	Cálculo da vida média da literatura em Direito. Revista Direito GV – 2011	28

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	JUSTIFICATIVA	13
3	OBJETIVOS	15
3.1	Objetivo Geral	15
3.2	Objetivos Específicos	15
4	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
4.1	Breves considerações sobre a informação jurídica e suas tipologias	16
4.2	Bibliometria: suas principais leis e aplicações	18
<i>4.2.1</i>	<i>Análise de citação</i>	<i>20</i>
<i>4.2.2</i>	<i>Vida Média e Obsolescência da literatura científica</i>	<i>21</i>
5	METODOLOGIA	23
6	ANÁLISE DOS RESULTADOS	26
6.1	Citações por tipologia documental	26
6.2	Cálculo da Vida Média	27
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
	REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

Este estudo desenvolve uma análise bibliométrica de um título de periódico científico na área de Direito, valendo-se de recursos quantitativos e estatísticos utilizados para o cálculo da vida média da literatura no campo da Bibliometria.

O periódico científico consagrou-se como o veículo de comunicação que dissemina o conhecimento científico mais atualizado. Por esta razão, unidades de informação especializadas normalmente possuem em seu acervo uma quantidade considerável desse tipo de publicação. Os profissionais e estudantes da área de Direito encontram a sua disposição variados títulos de periódicos especializados. Por conta disso, as bibliotecas da área jurídica precisam adotar regularmente procedimentos que possibilitem avaliar a qualidade desses materiais para, assim, selecionar os títulos que farão parte de suas coleções. Sendo assim, bibliotecários que atuam na área jurídica precisam lançar mão de mecanismos de avaliação da literatura produzida nesse campo do conhecimento e a Bibliometria dispõe de métodos quantitativos de avaliação que podem ser aplicados a livros e periódicos, como é o caso do cálculo da vida média da literatura.

A vida média de uma determinada literatura configura-se como um indicativo da obsolescência das informações produzidas nessa área, fator considerado por muitos autores importantíssimo e que muito pode ajudar os profissionais da informação a manterem suas coleções sempre atualizadas, com a finalidade de melhor atenderem às necessidades informacionais dos usuários para a produção de conhecimento.

O presente estudo tem como objetivo propor a aplicação do cálculo da vida média da literatura para a avaliação do grau de obsolescência das informações produzidas na área do Direito, a partir da análise de um título de periódico jurídico. Vale dizer, que o que motivou a aplicação do cálculo da vida média em um periódico jurídico foi a minha experiência como estagiária na Divisão de Documentação e Biblioteca da Procuradoria Regional da República

da Segunda Região, onde eu tive a oportunidade de prestar suporte informacional a Procuradores da República, servidores e estagiários que muitas vezes solicitavam consultas à artigos de periódicos jurídicos como forma de obter informações atualizadas para subsidiar suas atividades profissionais.

Sob essa perspectiva, a estrutura desse trabalho de conclusão de curso apresenta os seguintes itens. O item, Introdução, apresenta de forma panorâmica o trabalho em si. O item 2, Justificativa, desenvolve uma breve abordagem sobre a escolha do tema. O item 3 menciona os objetivos estabelecidos para o estudo. O item 4 apresenta breve fundamentação teórica, considerando a informação jurídica e suas tipologias, bem como a Bibliometria e suas principais leis, finalizando com especial ênfase à análise de citações e vida média da literatura. O item 5 descreve a metodologia adotada. O item 6 discorre acerca dos resultados alcançados. Finalmente, o item 7 apresenta as considerações finais e é, seguido das referências ligadas aos estudos citados no trabalho.

2 JUSTIFICATIVA

Uma das principais formas de registro e disseminação do conhecimento científico é a sua comunicação para a comunidade por meio de uma publicação, sejam elas virtuais ou impressas, sendo o periódico científico especializado o meio de comunicação preferencial.

Desde a criação da imprensa por Gutenberg, a produção científica cresce e se desenvolve cada vez mais veloz e irreversivelmente. A explosão bibliográfica, o desenvolvimento e a ampliação do uso das tecnologias de informação e comunicação também tiveram forte contribuição para o aumento da produção, registro e disseminação da informação científica. Neste contexto, faz-se necessário o desenvolvimento de mecanismos de avaliação da qualidade tanto dos materiais que estão sendo publicados, como daqueles que já compõem o acervo da unidade de informação.

Para responder a essa necessidade, ainda em 1922, E. Hulme Wyndham, citado por PAO (1989 apud Guedes; Borschiver, 2005), tece as primeiras considerações sobre a *statistical bibliography* hoje consagrada como Bibliometria. Em linhas gerais, entende-se por Bibliometria o conjunto de técnicas que visam à avaliação estatística dos processos de comunicação escrita, especialmente a científica. Em tempos de publicações em grandes quantidades e variedades, os métodos desenvolvidos por essa disciplina configuram-se como importantes para avaliação da produção científica em uma área do conhecimento, bem como para avaliação dos serviços de informação prestados pelas unidades de informação e para tomada de decisão em diversos aspectos, como por exemplo quanto ao desenvolvimento de acervos de unidades de informação.

A elaboração do presente estudo se justifica, na medida em que se propõe a aplicar um método bibliométrico de avaliação, a saber, vida média da literatura, visando a avaliação da

obsolescência da literatura produzida no campo do Direito, área onde militam profissionais que precisam estar constantemente atualizados com informações relevantes, fruto de reflexões que resultam em alterações na legislação e consequentemente nas jurisprudências, nas doutrinas e em novos julgamentos dos tribunais e emissões de opiniões particulares dos especialistas da área, informações essas publicadas em periódicos jurídicos, pois a cada dia novas informações são elaboradas.

3 OBJETIVOS

Os objetivos deste trabalho subdividem-se em objetivo geral e objetivos específicos, discriminados a seguir.

3.1 Objetivo Geral

Determinar a vida média da literatura periódica na área do Direito para detectar o seu grau de obsolescência.

3.2 Objetivos Específicos

- Avaliar quantitativamente a comunicação científica na área do Direito.
- Estimular o uso de métodos quantitativos de avaliação para a tomada de decisões quanto à composição do acervo de unidades de informação especializadas.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste item são tecidas breves considerações sobre a informação jurídica e suas tipologias, conceituação e aplicação da Bibliometria e, nessa área, mais especificamente dos indicadores bibliométricos obtidos pelo cálculo da vida média da literatura. Esses conceitos servem de base teórica para a realização do cálculo da vida média e determinação do grau de obsolescência da literatura em Direito.

4.1 Breves Considerações sobre a Informação Jurídica e suas Tipologias

Para desenvolverem suas atividades, os operadores do Direito trabalham com, basicamente, três tipologias de informação. Segundo Passos e Barros (2009) são elas: a informação normativa ou legislação, a informação analítica ou doutrina e a informação interpretativa ou jurisprudência.

A informação normativa, legislação, é produzida apenas pelo poder estatal competente, é pública, podendo ser coletada, armazenada, arranjada, selecionada ou reproduzida livremente, por qualquer pessoa. Além disso, é insubstituível, pois em relação à legislação, não são admissíveis similares, cada dispositivo legal é único sobre a matéria que procura regulamentar. Por fim, a informação normativa possui caráter imperativo e geral, ou seja, deve ser obedecida por todos indiscriminadamente, porém possui validade geográfica e temporal delimitada. Compreende a Constituição, as emendas constitucionais, os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto e resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas ou privadas.

Já a informação analítica, doutrina, caracteriza-se por ser o meio pelo qual autores particulares emitem suas opiniões sobre o Direito. As informações desta tipologia buscam analisar e explicar a legislação e a jurisprudência e não têm caráter imperativo. Encontram-se em livros e periódicos jurídicos e estão protegidas pela lei dos direitos autorais.

A terceira tipologia de informação jurídica é a interpretativa, jurisprudência. As informações desta tipologia são públicas e fruto da interpretação e aplicação prática da legislação, ou seja, a jurisprudência é o resultado dos julgamentos e decisões judiciais. Caracteriza-se também por ser produzida de maneira uniforme e constante, para que os tribunais emitam suas decisões com uniformidade em casos semelhantes. Compreende súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

Apesar de o universo jurídico apresentar-se sob três tipos de informação distintos, Martinho (2006 apud PASSOS; BARROS 2009, p. 95), apresenta características comuns entre os mesmos e que os diferem das demais informações. São elas:

- grandes volumes de informação e rapidez da sua desatualização, face a um constante crescimento e criação de novas fontes (novas leis, novas áreas do direito, constante produção de doutrina);
- grande diversidade de fontes de informação;
- proliferação de suportes de informação (base de dados, CD-ROMS, www);
- interação com outras áreas do conhecimento (filosofia, sociologia, economia, história, informática, política etc.)
- público-alvo exigente e diversificado (pluralidade de finalidades da informação pretendida);
- necessidade de grande rigor e precisão da sua conservação no documento jurídico, qualquer que seja o suporte;
- necessidade de grande rapidez e rigor na sua transmissão, de modo a assegurar a sua correta utilização e aplicação, de acordo com as últimas alterações ocorridas e a garantia de fiabilidade da mensagem transmitida.

Uma das principais formas de atualização para os estudantes de Direito e para os profissionais já atuantes é a consulta a periódicos científicos da área. Tradicionalmente, os periódicos científicos são reconhecidos como disseminadores das informações mais atualizadas do campo de conhecimento do qual fazem parte. Sendo assim, é necessário que as bibliotecas da área jurídica mantenham em seu acervo as publicações mais atualizadas. Para isso, é imperativo que os bibliotecários que exercem suas funções nessas unidades de informação especializadas, saibam identificar cada uma das tipologias da informação jurídica, bem como

detectar quais informações já estão obsoletas, avaliando constantemente sua coleção de livros e periódicos. Algumas leis e princípios da Bibliometria configuram-se como métodos quantitativos de avaliação de acervos que devem ser empregados para que profissionais da informação mantenham as coleções das unidades de informação que gerenciam sempre atualizadas.

O presente trabalho toma como objeto de estudo as informações jurídicas classificadas como doutrina, a partir da análise bibliométrica das referências dos artigos de um periódico jurídico a Revista Direito GV, publicados no ano de 2011. O conhecimento jurídico gerado na categoria doutrinária é registrado regularmente em artigos de periódicos, livros, anais ou *proceedings* de congressos. Sendo os artigos de periódicos encontrados em grande variedade e largamente consultados pelos profissionais e estudantes da área, esse fato influenciou definitivamente a escolha de utilizar um periódico jurídico para o cálculo da vida média da informação jurídica e determinação de sua obsolescência.

4.2 Bibliometria: principais leis e aplicações

A Organização do Conhecimento na Ciência da Informação possui uma subárea denominada análise de domínio que reconhece a Bibliometria como uma disciplina auxiliar na investigação de domínios discursivos específicos.

De acordo com Hjørland e Albrechtsen (1995) a disciplina *análise de domínio*, na Ciência da Informação, diz respeito ao entendimento das áreas do conhecimento através da análise das comunidades de discurso. Configura-se como uma abordagem teórica da Ciência da Informação, que preconiza que a maneira mais eficiente de compreender as informações é estudar as áreas de conhecimento como comunidades discursivas. (HJØRLAND e ALBRECHTSEN, 1995). No presente trabalho foi escolhida a comunidade discursiva do Direito que publica seus resultados de pesquisa ou de investigação preferencialmente em livros e periódicos.

Os primeiros estudos para a criação de um conjunto de métodos e técnicas específicos para a avaliação e mensuração da produção científica e da comunicação escrita, datam de 1922 quando E. Wyndham Hulme cunhou o termo *statistical bibliography* – bibliografia estatística. Em 1934, Paul Otlet cita pela primeira vez o termo Bibliometria em seu “*Traité de Documentation*”, porém com conotação diferente da de Hulme, porque dizia respeito à contagem de linhas que compunham o texto de um livro e a outros aspectos físicos. No entanto, esse termo só se popularizou de fato em 1969, com a publicação do artigo de Pritchard que discutia a polêmica “bibliografia estatística ou bibliometria?” (ARAÚJO, 2006, p.12).

Pritchard (1969 apud GUEDES; BORSCHIVER, 2007, p. 1) define a Bibliometria como “todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita”. Assim sendo, esses estudos desenvolvem-se por meio de cálculos estatísticos e matemáticos que se dão através da aplicação de técnicas das chamadas leis bibliométricas, como por exemplo, a Lei de Bradford que verifica a produtividade dos periódicos em uma dada área do conhecimento, a Lei de Lotka, que se volta para quantificação da produção científica de autores e a Lei de Zipf que trata de determinar a frequência de ocorrência das palavras em um determinado texto.

Inicialmente, o termo Bibliometria referia-se ao estudo e à quantificação dos aspectos relativos ao livro como números de edições e exemplares, números de palavras contidas nos textos de livros, espaço ocupado pelos livros nas bibliotecas e estatísticas relativas à indústria do livro. Com o passar do tempo e com o aumento da disseminação científica por meio de periódicos, os estudos bibliométricos voltaram-se para o estudo dos fenômenos inerentes à comunicação e, posteriormente, ocuparam-se também, da produtividade de autores e do estudo de citação. Para Figueiredo (1977 apud ARAÚJO, 2006), a Bibliometria se preocupa com duas questões principais: a análise da produção científica e a busca de benefícios práticos imediatos para bibliotecas, auxiliando na tomada de decisões quanto ao desenvolvimento de coleções e gestão de serviços bibliotecários.

Na avaliação de periódicos científicos, uma importante contribuição das técnicas bibliométricas está na aplicação da análise de citações:

[...] parte da Bibliometria que investiga as relações entre os documentos citantes e os documentos citados considerados como unidades de análise, no todo ou em suas diversas partes: autor, título, origem geográfica, ano e idioma de publicação etc. (FORESTI, 1989, apud ARAÚJO, 2006, p. 18).

4.2.1 Análise de citações

Na elaboração de suas pesquisas, cientistas se valem da consulta e utilização de obras anteriores, enumerando-as por meio de uma lista de referências. O comportamento dos cientistas fica evidente por meio das citações contidas nas listas de referência de suas publicações, que acabam por revelar, por exemplo, tendências de concentração em campos, preferência a certos autores, instituições, países e uso de determinados periódicos.

Para Weinstock (1971 apud VANZ; CAREGNATO, 2003, p. 250) são quinze as principais funções da citação. Seguem abaixo algumas dessas principais funções identificadas pelo autor:

- homenagear os pioneiros;
- dar crédito para trabalhos relacionados;
- identificar metodologia, equipamento, etc.;
- oferecer leitura básica;
- retificar o próprio trabalho;
- retificar o trabalho de outros;
- analisar trabalhos anteriores;
- sustentar declarações;
- informar pesquisadores de trabalhos futuros;
- dar destaque a trabalhos pouco disseminados, inadequadamente indexados ou não citados;
- identificar publicações originais onde uma ideia ou conceito são discutidos

Nesse contexto, a análise de citações apresenta-se como uma ferramenta bibliométrica que se dá por meio da “contagem” das referências encontradas ao final das publicações científicas

com vistas à determinação do impacto e visibilidade de autores, periódicos científicos ou instituições. Segundo Lima (apud VANZ; CAREGNATO, 2003), a análise de citações também possibilita a mensuração das fontes de informação utilizadas, o tipo de documento, o idioma e os periódicos mais citados. Por meio desses indicadores bibliométricos é possível auferir como se dá a comunicação científica de uma área do conhecimento, através de um mapeamento da mesma, explicitando teorias, metodologias, autores, instituições e periódicos consolidados.

Esse mapeamento pode ser feito em um campo do conhecimento emergente ou já consolidado, identificando, além de tudo o que já foi mencionado, uma série de características de uso da informação recuperada. (VANZ; CAREGNATO, 2003). Dentre estas características de uso, encontra-se o tempo em que uma literatura é utilizada e citada, no contexto científico discursivo de sua criação. A esta característica dá-se o nome de vida média da literatura relacionada que é relacionada à sua obsolescência num determinado campo do conhecimento.

4.2.2 Vida Média e Obsolescência da literatura científica

O conceito de vida média da literatura foi adaptado de estudos da Física para a Ciência da Informação por Burton e Kebler (1960) para determinar o período em que a literatura das áreas científicas alcança a metade de sua vida útil. É por meio do levantamento e análise das citações ou referências listadas ao final dos artigos de um periódico relevante da área escolhida que se obtém a vida média de sua literatura e, por conseguinte, sua obsolescência. Normalmente limita-se este estudo a um período de tempo, no presente trabalho este intervalo foi de 1 (um) ano.

O indicador bibliométrico vida média é uma das medidas de obsolescência da literatura científica. Line e Sandison (1974 apud BOCHNER et al., 2008) definem obsolescência como a diminuição do uso da literatura no decorrer do tempo por conta de algumas razões como: informação válida, mas substituída por outra mais atualizada; informação válida, mas

produzida em um campo do conhecimento de interesse decrescente ou informação que perdeu sua validade.

O cálculo da vida média e da obsolescência da literatura veiculada por um periódico especializado configura-se como uma forma eficaz de avaliar esse periódico, com vistas a determinar seu impacto na área do conhecimento da qual faz parte. Campos (2003 apud FÉLIX; SANTOS; MELLO, 2008) afirma que ao avaliar um periódico científico a premissa básica é: informação científica importante é aquela que serve como referência para trabalhos científicos posteriores. Ou seja, quanto mais citado um artigo, maior impacto na comunidade terá o periódico que o publicou.

Segundo Coimbra (2011), existem poucos trabalhos brasileiros que apresentam a aplicação da técnica do cálculo da vida média e obsolescência da literatura científica. Sendo os mais recentes: o de Coimbra (2011) na literatura em Antropologia Social, o de Félix; Santos e Mello (2008) na literatura em Botânica e o de Borinelli (2005 apud COIMBRA, 2011) na literatura de Comércio Exterior. Especificamente na literatura em Direito, não se tem notícia de trabalhos com a temática vida média, por esta razão o presente trabalho pode ser considerado pioneiro neste segmento científico.

5 METODOLOGIA

Para proceder ao cálculo da vida média da literatura em Direito, avaliou-se todas as referências encontradas ao final dos artigos publicados no ano de 2011 pela Revista Direito GV. Optou-se por utilizar apenas as referências a artigos de periódicos elencadas no final de cada artigo publicado, pois estes são considerados as fontes mais atualizadas e citadas na comunidade científica.

O presente trabalho está inserido na categoria de pesquisa quantitativa aplicada. Quantitativa, porque tem como objeto de estudo dados que podem ser delimitados e mensurados, aplicada, porque objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigida à solução de problemas específicos. (KAUARK, 2010).

A presente metodologia foi baseada nas metodologias apresentadas por Félix, Santos e Mello (2008) e por Coimbra (2011). Sendo assim, foi composta pelas 5 (cinco) fases mencionadas a seguir.

➤ Fase 1 – Seleção do periódico

A seleção do título de periódico foi realizada com base no sistema QUALIS que, segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é o conjunto de procedimentos adotado por esta instituição para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Nesse sistema, os periódicos são avaliados e posicionados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero. Neste trabalho deu-se preferência a um título de periódico de conceito A1 e que também estivesse disponível para livre acesso e consulta na base de dados *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*.

➤ Fase 2 – Levantamento das citações

O levantamento foi realizado a partir da seleção das referências constantes no final de cada artigo publicado durante o ano de 2011.

➤ Fase 3 – Identificação, classificação e quantificação das diversas tipologias de documentos

Nessa fase foram identificadas, classificadas e quantificadas as diversas tipologias de documentos citadas nas referências tais como livros, artigos de periódico, de comunicações em congressos, dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações institucionais, legislação, jurisprudências, entrevistas e documentos eletrônicos. Para tanto, foi elaborado o quadro 1, que o resultado da coleta dos dados relativos a cada uma dessas tipologias.

➤ Fase 4 – Cálculo da vida média

Nessa fase foram selecionadas, no arquivo das referências, e analisadas apenas as citações feitas a artigos de periódicos. A partir desses dados foi gerado o quadro 2, composto por 4 (quatro) colunas, a saber: ano de citação em ordem decrescente (Ano); número de citações em cada ano (N. de citações); somatório do número de citações correspondentes ao ano (Σ N. de citações); percentual das citações (%) e somatório do percentual das citações (Σ %).

Para calcular a vida média selecionou-se o resultado obtido na coluna somatório do número de citações (Σ N. de citações) e dividiu-se esse resultado por dois, o que corresponde a 50% da literatura citada. Localiza-se esse valor, ou o mais próximo, no quadro e, a partir desse ponto, conta-se o número de anos para cima, que aparecem no quadro. Esse número de anos corresponde à vida média da literatura da área analisada e de sua possível obsolescência.

➤ Fase 5 – Análise dos resultados

A análise dos resultados foi realizada a partir do quadro 1, quadro 2 e figura 2 elaborados pelo presente estudo.

✓ *O título de periódico selecionado*

Obedecendo aos critérios de seleção estabelecidos na fase 1 da metodologia o título de periódico jurídico escolhido foi a Revista Direito GV, editada e publicada pela Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. Publicada desde o ano de 2005, sua periodicidade é semestral, sendo classificada como uma revista científica generalista que publica artigos, resenhas e ensaios inéditos sobre a dogmática das diversas áreas do direito nacional, internacional e global, além de trabalhos de pesquisa aplicada e textos de teoria do direito, sociologia do direito, filosofia do direito e história do direito. A partir de 2008, os números da Revista Direito GV passaram a ser disponibilizados para consulta online na base *Scielo* pelo endereço < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1808-2432>.

A figura 1 apresenta a capa da Revista Direito GV v.7, n. 14, jul./dez. 2011:

Figura 1 - Capa da Revista Direito GV v.7, n. 14, jul./dez. 2011



Fonte: Site da Revista Direito GV

6 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Por meio dos quadros gerados pelo presente trabalho os resultados serão expostos, analisados e discutidos.

6.1 Citações por tipologia documental

O Quadro 1 apresenta o número de referências encontradas na Revista Direito GV no ano base de 2011 classificadas por tipo de material.

Quadro 1 – Número de Citações por Tipologia Documental. Revista Direito GV – 2011

TIPOLOGIAS	v.7, n.13	v.7. n. 14	TOTAL	%
Artigos de periódico	88	34	124	18,9
Livros	231	135	366	56,1
Dissertações de mestrado	6	3	9	1,4
Teses de doutorado	7	0	7	1,1
Comunicações em congresso	5	6	11	1,7
Publicações institucionais	36	26	62	9,5
Legislação	9	24	33	5,0
Entrevistas	3	1	4	0,7
Documentos Eletrônicos	14	21	35	5,3
Jurisprudência	0	2	2	0,3
TOTAL	399	254	653	100,0

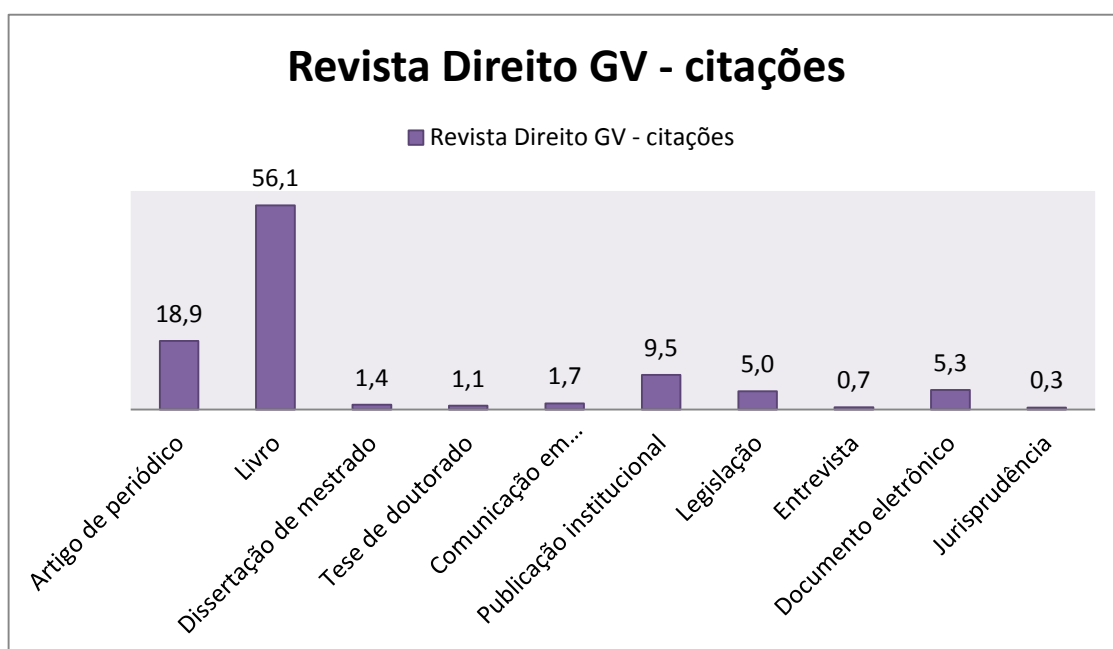
Fonte: elaboração própria

Observando-se o quadro 1, verifica-se que no ano de 2011, a Revista Direito GV apresentou um total de 653 citações, das quais 124 são citações referentes a artigos de periódico, que representa 18,9% do total das citações encontradas; 366 citações (56,1%) foram referentes a livros; 9 (1,4%) foram referentes a dissertações de mestrado; 7 (1,1%) foram referentes a teses de doutorado; 11 (1,7%) foram referentes a comunicações em congresso; 62 (9,5%)

foram referentes a publicações institucionais; 33 (5,0%) foram, referentes a legislação; 4 (0,7%) foram referentes a entrevistas; 35 (5,3%) foram referentes a documentos eletrônicos e 2 (0,3%) foram referentes à jurisprudência.

Para melhor visualização e compreensão dos dados encontrados, elaborou-se o gráfico abaixo, que apresenta as mesmas tipologias documentais e respectivas porcentagens.

Gráfico - Revista Direito GV – citações - 2011



Fonte: elaboração própria

6.2 Cálculo da vida média

Adotando-se o procedimento descrito na Fase 4 da metodologia elaborada e descrita no capítulo 5 do presente trabalho, calculou-se a vida média da literatura em Direito. O quadro 2 apresenta os resultados encontrados.

O cálculo foi feito a partir dos dados obtidos por meio da análise das citações encontradas no ano de 2011 da Revista Direito GV, tomando-se por base o total das citações feitas a artigos

de periódico, ou seja, 124 citações referentes à coluna (Σ N citações). Calculando a metade (50%) dessas 124 citações ($124/2$), encontrou-se como resultado 62 citações. Esse valor foi localizado no quadro 2, onde a faixa exata incidu em 62 citações recaindo no ano de 2004. A partir do ano de 2004, contou-se quantos anos foram cobertos pelas citações até o ano de 2011, ano final da análise, encontrando-se um valor de 8 anos. Portanto, pôde-se concluir que a vida média da literatura em Direito é de 8 anos, a partir dos quais a mesma começa a entrar em declínio de uso tornando-se obsoleta.

Quadro 2 - Cálculo da vida média da literatura em Direito. Revista Direito GV – 2011.

ANO	N de citações	Σ N de citações	%	$\Sigma\%$
2011	3	3	2,4	2,4
2010	4	7	3,2	5,6
2009	12	19	9,7	15,3
2008	5	24	4,1	19,4
2007	16	40	12,9	32,3
2006	7	47	5,6	37,9
2005	7	24	5,6	43,5
2004	8	62	6,4	50,0
2003	4	66	3,1	53,1
2002	5	71	4,1	57,2
2001	2	73	1,6	58,8
2000	6	79	4,8	63,6
1999	4	83	3,2	66,8
1998	8	91	6,4	73,2
1996	2	93	1,6	74,8
1995	2	95	1,6	76,4
1993	1	96	0,8	77,2
1992	1	97	0,8	78,0
1990	1	98	0,8	78,8
1989	1	99	0,8	79,4
1988	1	100	0,8	80,2
1987	1	102	0,8	81,0
1986	2	103	1,6	82,6

8 anos

continua...

continuação...

ANO	N de citações	Σ N de citações	%	Σ%
1983	1	104	0,8	83,4
1982	2	106	1,6	84,4
1981	2	108	1,6	86,6
1980	1	109	0,8	88,2
1979	1	110	0,8	89,0
1977	2	112	1,6	90,6
1976	2	114	1,6	92,2
1975	1	115	0,8	93
1974	1	116	0,8	93,8
1973	1	117	0,8	94,6
1972	1	118	0,8	95,4
1970	1	119	0,8	96,2
1968	1	120	0,8	97,0
1961	1	121	0,8	97,8
1937	1	122	0,8	98,6
1897	1	123	0,8	99,2
1896	1	124	0,8	100,0

Fonte: elaboração

própria

Ainda observando o quadro 2, constatou-se que as citações analisadas cobriram o período entre 1896 e 2011, compreendendo portanto 115 anos, apresentando, como já dito, um total de 653 citações a diferentes tipos de documentos dos quais, 124 são artigos de periódico, objeto de estudo do presente trabalho.

O fator de maior impacto das citações da literatura em Direito recai no período entre 2004 e 2011. A outra metade da literatura citada encontra-se diluída nos 107 anos restantes do conjunto analisado que vai de 2003 a 1896, apresentando um declínio de uso que significa o fator de obsolescência dessa literatura.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de ser um campo científico bem antigo, a Bibliometria continua eficaz como método quantitativo para obtenção de indicadores importantes para o estabelecimento de critérios na gestão e organização da informação e do conhecimento e também para a tomada de decisões nas unidades de informação. Nesse cenário, as técnicas bibliométricas têm muito a acrescentar à atividade bibliotecária de avaliação de coleções, sendo inclusive adaptada para avaliação de sites, periódicos eletrônicos e bibliotecas virtuais. Constatase, no entanto, que muitos profissionais da informação não utilizam essas leis e técnicas para avaliar acervos, serviços e produtos de informação que estão sob sua responsabilidade como gestor.

Para que as coleções de unidades de informação especializadas cresçam de maneira que possam atender a contento às necessidades de informação de seus usuários é preciso que suas coleções sejam avaliadas por meio da combinação técnicas qualitativas e quantitativas. Consultas aos usuários, coleta de opiniões de especialistas da área e também da equipe responsável pelo funcionamento da unidade de informação configuram-se como técnicas eficazes de coleta de informações qualitativas sobre a coleção. Combinadas às técnicas quantitativas de avaliação, como é o caso do cálculo da vida média, o bibliotecário gestor acrescenta ao seu processo de tomada de decisão elementos numéricos que consubstanciarão suas escolhas que serão tomadas não apenas por opiniões particulares, antes sim, em fatos concretos e comprovados por meio de um método científico proporcionado pela Bibliometria.

O presente trabalho apresentou como objetivo principal determinar a vida média da literatura em Direito e seu fator de obsolescência com base nas referências encontradas ao final dos artigos publicados pela Revista Direito GV no ano de 2011. Pode-se concluir que tal objetivo foi alcançado, uma vez que, a partir das análises apresentadas nos capítulos anteriores determinou-se que a vida média da literatura em Direito é de 8 anos e que decorridos esses 8 anos uma publicação começa a ser menos citada tornando-se obsoleta. Para a realidade das unidades de informação especializadas nessa área do conhecimento o fator vida média pode servir de subsídio para que os bibliotecários gestores mantenham as coleções sob sua

responsabilidade constantemente atualizadas tomando por base o resultado do presente trabalho. Devido à necessidade de constante atualização dos operadores do Direito, o bibliotecário responsável pela biblioteca que lhes dá suporte pode, a partir da vida média, determinar quais materiais ainda estão atualizados e mantê-los no acervo e realocar os que já atingiram a vida média, para outro local, mantendo a consulta livre para os usuários que precisarem de tais materiais, deixando espaço disponível para aquisição de materiais atualizados.

Na presente pesquisa optou-se por calcular a vida média da informação em Direito com base em citações apenas à artigos de periódico. No entanto, foi observado que a comunidade científica da área de direito tem preferência para citar livros que corresponderam a 56,1% do total de todos os tipos de materiais nas citações analisadas. O que traz à tona o questionamento se não seriam estes o canal preferencial de comunicação científica dos operadores do Direito e não o periódico jurídico. Por esta razão, o presente trabalho traz como sugestão que em trabalhos futuros a vida média da literatura em Direito seja processada mediante a análise das citações feitas a livros. Outro fator que merece atenção é, que pesquisas futuras sejam realizadas em um período mais longo de tempo e em mais de um periódico para que se obtenha dados mais concretos.

Por fim, espera-se que a partir da leitura da presente pesquisa bibliotecários e profissionais da informação que exercem suas atividades em unidades de informação especializadas sintam-se impelidos a realizarem trabalhos semelhantes para que conheçam melhor a literatura e os canais preferenciais de transmissão do conhecimento produzido na área científica em que atuam. Desta forma suas decisões gerenciais serão enriquecidas e resultarão em coleções constantemente atualizadas e de acordo com as demandas e necessidades de seus usuários.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais, Porto Alegre, **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

Disponível em:

<<http://revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/viewFile/3707/3495>>

Acesso em: 19 maio 2012.

BOCHNER, Rosany et al. Vida média da literatura periódica citada na revista ciência da informação no período de 1995 à 2006. In: CONFEREÊNCIA ÍBERO-AMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, 2., Rio de Janeiro, 2008. Disponível em:

<<http://repositorio.int.gov.br:8080/repositorio/bitstream/123456789/455/1/VidaMediadaLiteraVida.pdf>> Acesso em: 23 fev. 2013.

BURTON, R. E.; KEBLER, R. W. The “half –life” of some scientific and technical literatures. **American Documentation**, v. 11, n.1, p. 18-22, jan. 1960. Disponível em:

<<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.5090110105/pdf>>

Acesso em: 23 fev. 2013.

COIMBRA, Lourdes Cristina Araujo. **Estudo comparativo da vida média da literatura de Antropologia Social por meio de dois periódicos da área**: Mana. Estudos de Antropologia Social e The Journal of the Royal Anthropological Institute. 2011. 38f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

FÉLIX, Angela.; SANTOS, Maria José Veloso da Costa; MELLO, Paula Maria Abrantes Cotta. Vida média da literatura de botânica: um estudo bibliométrico para medir a obsolescência da literatura. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., 2008, São Paulo. **Anais...** Disponível em:

<<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/9.pdf>>. Acesso em: 17 maio 2012.

GUEDES, Vânia L.; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa da Informação, 7., 2007, Salvador. **Anais...** Disponível em:

<<http://dici.ibict.br/archive/00000508/01/VaniaLSGuedes.pdf>> Acesso em: 10 maio 2012.

HJØRLAND, Birger; ALBRECHTSEN, Hanne. Toward a new horizon in information science: domain-analysis. **Journal of the American Society for Information Science**, v.46, n.6, p.400-425, Jul.1995. Disponível em:

<<http://comminfo.rutgers.edu/~kantor/601/Readings2004/Week3/r5.PDF>>

Acesso em: 14 fev. 2013

KAUARK, Fabiana; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa**: guia prático. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

PASSOS, Edilenice; BARROS, Lucivaldo Vasconcelos. **Fontes de informação para pesquisa em Direito**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2009.

REVISTA DIREITO GV. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, v.7, n.13, jan./jun. 2011. Disponível em: < <http://direitogv.fgv.br/publicacoes/revista/edicao/revista-direito-gv-13> > Acesso em: 23 fev. 2013.

REVISTA DIREITO GV. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, v.7, n.14, jul./dez. 2011. Disponível em: < <http://direitogv.fgv.br/publicacoes/revista/edicao/revista-direito-gv-14> > Acesso em: 23 fev. 2013.

VANTI, Aurora Peres. Da Bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, DF v. 31, n. 2, maio/ago. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918.pdf>> Acesso em: 17 maio 2012.

VANZ, Samile Andréa de Souza; CAREGNATO, Sônia Elisa. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 295 – 307 jul./dez. 2003. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/75/35>> Acesso em: 27 out. 2012.